

## INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO ENSINO DE INGLÊS TÉCNICO: UMA PROPOSTA PARA ALUNOS CONCLUINTE DE ADS DA FATEC INDAIATUBA

LUCAS DA SILVA DELLIS, LETICIA CAMARGO MARMO RANGEL DE ANDRADE, DANILO SÉRGIO SORROCE

FATEC - INDAIATUBA

lucas.dellis@fatec.sp.gov.br, lcmra.work@gmail.com, danilo.sorroce@fatec.sp.gov.br

Este trabalho apresenta o desenvolvimento e a avaliação da LinguaTech, uma plataforma educacional baseada em inteligência artificial, voltada para o ensino de inglês técnico com foco em vocabulário da área da tecnologia a estudantes dos 5º e 6º semestres do curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas (ADS) da Fatec Indaiatuba. O projeto parte do desafio enfrentado por grande parte desses estudantes, que, além da graduação, também atuam profissionalmente, o que dificulta a adesão a métodos tradicionais de aprendizagem, especialmente os que exigem presença física ou horários fixos. Diante disso, o protótipo foi desenvolvido com o objetivo de oferecer uma experiência ao estudante de ADS que enfrenta a dupla jornada de trabalho e estudo, uma opção de estudo autodirigido, flexível e personalizada, utilizando recursos de IA para reforçar o aprendizado e estimular a autonomia do aluno. A plataforma teve seu conteúdo pedagógico estruturado em cinco módulos temáticos: Desenvolvimento e Banco de Dados, Entrevistas e Reuniões, Suporte e Help Desk, Segurança da Informação e Infraestrutura e Redes, cada um dividido em três categorias e cinco níveis de dificuldade progressiva. Os quizzes dentro da plataforma são gerados aleatoriamente, com base no módulo escolhido, o que garante variedade entre as categorias e níveis. Quando o aluno responde incorretamente a uma questão, a IA integrada (via API do Google Gemini) gera automaticamente um feedback explicativo em português e inglês, oferecendo o contexto correto e explicando o erro cometido. Ao final de cada quiz, é apresentada ao usuário uma revisão final em inglês com base nas respostas incorretas, reforçando os conceitos técnicos e promovendo a assimilação do vocabulário com a prática de revisão contínua. Os testes do protótipo contaram com a participação de 42 estudantes, sendo 64,29% do quinto semestre e 35,71% do sexto semestre. A maioria já atua na área de TI, o que valida a escolha do público-alvo e a proposta de um sistema autodirigido. A análise dos dados revelou alta aceitação quanto à clareza das questões, utilidade dos feedbacks e eficácia da revisão final. Além disso, os custos de desenvolvimento foram baixos, evidenciando a viabilidade técnica e financeira do projeto. Os resultados confirmam que o uso da IA com intencionalidade pedagógica pode efetivamente contribuir para o aprendizado técnico-linguístico em contextos de formação superior, especialmente quando combinada com estratégias de personalização e autonomia no estudo.

**Palavras-chave:** Inteligência Artificial (IA), Estudo autodirigido, Personalização, Aprendizado de inglês, Educação, Inglês Técnico, TI, Feedback personalizado, ADS